



Voz de Forjães

ANO V - 1974

N.º 25-26

MARÇO

B I M E N S A L

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJAES - Esposende — Portugal

DOIS MUNDOS NO CALVÁRIO

O drama é sempre, e a Redenção também: no Calvário o uno altar, o mesmo Crucificado divino, o mesmo Sangue, o mesmo Amor.

Narra o Evangelista:

«E um daqueles ladrões, que estavam pendurados, blasfemava contra Ele, dizendo: «Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós». O outro, porém, respondendo, repreendia-o, dizendo: «Nem tu temes a Deus, estando no mesmo suplício? E nós estamos na verdade, justamente, porque recebemos (o castigo) que merecem as nossas acções; mas este não fez mal nenhum». E dizia a Jesus: «Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino». E Jesus disse-lhe: «Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso!» (Luc., XXIII, 39-43).

Eis os dois mundos continuamente presentes junto à cruz: uns, aproveitando o Sangue redentor; outros, rejeitando-o.

Compreendemos a Mãe Dolorosa, no meio das suas lágrimas amaríssimas, a soluçar sobre os pecadores:

— «Chamo-os, não Me ouvem. Quero dar-lhes, rejeitam!»...

Estes dois mundos fotografou-os assim o grande pensador Pascal: «Os pecadores, que se julgam justos; e os justos, que se julgam pecadores!»

E são estes justos, que humildemente se confessam pecadores, os que recebem os frutos da Redenção.

Dois mundos no Calvário ao lado de Cristo: Felizes os que ali sabem escolher o seu lugar!

Senhor Arcebispo Primaz

O dia 15 de Março é o aniversário natalício de Sua Ex.a Rev.ma o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz.

A nossa comunidade, que vive em constante atenção à voz do seu Pastor, caminho certo dos rumos eternos, não esquecerá este dia festivo.

As nossas respeitadas felicitações com o sincero «ad multos annos».



Alegria duma vitória

Com um programa bem definido foi prestada homenagem ao Sr. Dr. Fernando Jorge Coutinho de Almeida, no dia 4 de Janeiro: na Igreja paroquial foi celebrada Missa, seguindo-se no Salão Paroquial um alegre convívio com cerca de 300 pessoas.

Além de outras individualidades estiveram presentes: Presidente da Câmara, Arcipreste, delegados das comarcas de Esposende, Barcelos e Macedo de Cavaleiros.

Atendendo à firme determinação, força de vontade invulgar, obstáculos sem conta que venceu, justifica-se plenamente esta homenagem.

Como nota agradável e deveras interessante foram associados seus pais, nesta hora de alegria. Sim, os pais que, por vezes, sacrificam tudo e, até a própria vida para dar a seus filhos um futuro melhor do que o seu passado. E, assim, enquanto o Sr. Presidente da Câmara colocava nas mãos do homenageado uma linda salva de prata, o Sr. Arcipreste entregava à mãe um artístico relógio despertador.

A uns e a outros parabéns e ao Dr. Jorge, votos sinceros de carreira brilhante onde for chamado a exercer a sua actividade.

Visita Pastoral

O dia 17 de Fevereiro foi vivido com o extraordinário espírito de interioridade por toda a comunidade paroquial de Forjães.

As dez horas entrava no adro da nossa Igreja o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, venerando bispo de Dume e Auxiliar de Braga. É saudado com entusiasmo por todos, encontrando-se presentes os elementos das nossas autoridades: Junta, Regedor, Casa do Povo, Lar de Santo António, Forjães S. C. e o clero das freguesias vizinhas.

Foi administrado o Sacramento da Confirmação a 438 pessoas, sendo padrinhos os presidentes da L. A. C. da nossa paróquia: D. Maria Adélia Quintas da Fonseca e António Faria Ribeiro.

A nossa Igreja encontrava-se repleta. As palavras eloquentes e edificantes proferidas por S. Ex.a Rev.ma são ouvidas com atenção e respeito por todos.

A parte coral esteve à altura da grandeza das cerimónias, sob a direcção de José Vilaverde Neiva, sendo a assembleia orientada pelo jovem universitário Basílio Torres.

No final, o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral teve palavras de muito apreço para com todos os fiéis, não esquecendo os que trabalham com dedicação nas obras da Igreja.

Todos se retiraram contentes e mais confirmados na Fé e amor à Santa Igreja.

CORRESPONDÊNCIA



Já não se fala no tempo do Natal, mas a nossa correspondência chega até essa linda quadra festiva.

Que dirão os nossos amigos ao verificarem que só dois meses depois chega o reconhecido agradecimento? Descuido? Esquecimento?... Não. Este espaço de tempo é bem significativo. É o símbolo de que gratidão não fica com as cinco palavras do cartão de visita, mas projecta-se para além do tempo.

E, assim, recordamos:

Presidência do Conselho, Ministro de Estado com a oferta do livro de El Rei D. Sebastião e a Concessão de Foral a Esposende, Presidente da Câmara de Esposende, Prevenção Rodoviária Portuguesa, 1.º cabo Miliciano Carlos Alberto de Faria Gomes, 1.º cabo Alvaro da Cruz Ribeiro (2), Vitor Daniel Sampaio Ribeiro, Jaime Jaques, Alferes Gil de Azevedo Abreu (3), Maria Goreti Jaques da Costa, Maria Manuela Miranda Ribeiro, P.e Manuel Vilas Boas Lima, Irmã Emília Lima de Matos (com a foto da sua entrega ao Senhor), Isabel da Cruz Fernandes, Fernando Sousa Baptista, D. Margarida Maria Moura de Queirós e seus familiares, Dr.º D. Maria-zinha e seu marido D. Fernando Xavierre, Manuel dos Santos Quintão, Irmã Rosa Lomba Fernandes, Irmã Carlota das Dores Martins, Manuel António do Casal Almeida, Maria do Sameiro Torres Lima, Albino de Carvalho Roque, esposa e filhos, Irmã Maria Rosa Lima Torres (com recordações de seus votos perpétuos), Manuel Faria da Silva e Senhora, Maria Augusta Miranda Sá da Quinta, Restaurante Náutico, Ângela da Silva O., José Glória Morêncio, Isaac Ferreira Branco, Maria Fernanda Lima e marido, Engenheiro Cândido do Vale Sampaio (com uma linda e artística foto), Fernando Queirós Tomás, Irmã do Casal Martins, Abílio Silva Jaques e esposa, José da Cruz Brochado e esposa, Cesaltina Martins, Artur Pereira da Silva e Senhora, Pedro Ribeiro e esposa, Banda de Música de S. João da Madeira, Alferes Manuel António Lima Torres Ribeiro e Queirós Fernando.

Alguns expressivos recortes:

«Quero expressar aqui o valor que para mim, mas acho que posso falar por todos que tem o jornal «Voz de Forjães». Estou sempre à espera! As vezes pergunto porque não sai todos os dias? Quando ele chega não é lido, mas sim devorado pelos meus olhos. Faz-me regressar à minha terra, a todos os meus e agradecer a quem fundou este jornal, por ele tem razão de existência, quanto mais não fosse só pelos soldados aqui no Ultramar».

«Quero desejar a toda a família forjanense, um feliz Natal e um ano novo cheio de prosperidades».

«Vocês, os da rectaguarda, rezem, implorem ao Rei da Paz para que esta volte a reinar. Pronto, cá vai o abraço do amigo...»

«Peça ao Senhor que me dê coragem para enfrentar os problemas e não me deixe contaminar por uma infinidade de coisas que nos rouba a paz de consciência e a alegria de viver. É tão difícil, Sr. Padre, hoje, uma jovem levar uma vida digna! Só com coragem e com uma vida espiritual intensa conseguiremos triunfar.»

De tudo um pouco

Coelho à caçadora

Numa caçarola, deita-se salsa picada, cebola igualmente picada, toucinho em tiras, pimenta, alho, louro, dois decilitros e meio de vinho branco, um pouco de caldo e uma colher de margarina.

Tem-se o coelho já preparado, partido aos bocados e esfregado com colorau doce e alho migado. Deita-se para dentro da caçarola e leva-se ao lume a fogo brando e sempre com a vasilha tapada.

Coloca-se o coelho numa travessa e à volta batatas fritas cortadas em palitos e torradinhas, rega-se com o molho onde o coelho foi cozinhado.

É bom saber

Para melhorar um estufado ou guisado de carne, deite uma colherzinha de café puro, moído, que além de lhe acentuar o sabor também lhe dará um agradável colorido.

Para que um limão dê maior quantidade de sumo basta metê-lo, durante uns momentos em água a ferver, antes de o partir. O resultado é excelente.

Aprvoeite os retalhos de linho dos lençóis velhos para fazer panso de enxugar copos. O linho tem a propriedade de não deixar penugens que desmereçam o cristal.

Escolas Rodrigues de Faria

Encontram-se nas Escolas «Rodrigues de Faria» seis aquadecadores que muito contribuirão para o conforto e alegria dos alunos.

Sinos

Da nossa ilustre benemerita, Senhora D. Margarida Maria Moura de Queirós, recebemos 30.000\$00 para saldar a conta de 50.346\$10. Já só faltam 20.346\$10. Que o Senhor lhe pague.

Sr. Padre Joaquim

Embora sinta forças para trabalhar, a sua saúde inspira cuidados, pelo que continua em merecido e justo descanso. É profundo o seu amor à nossa Igreja demonstrado na oferta do Baptistério e várias alfaias sagradas.

Boletim informativo

Alusivo à homenagem do benemerito forjanense, Horácio Queirós, foi editado um Boletim Informativo do Forjães Sport Clube.

Será tudo o dinheiro?...

Não! Mil vezes não!

Quem tem dinheiro tem tudo, diz-se, e, contudo, não é verdade.

Com o dinheiro pode comprar alimentos, mas não o apetite.

Com o dinheiro pode comprar remédios, mas não a saúde.

Pode comprar almofadas moles, mas não o sono apazível. Pode comprar conhecidos, mas não amigos.

Pode comprar criados, mas não a fidelidade dos mesmos.

E principal, principalmente, com o dinheiro pode comprar uma bela sepultura para o seu corpo no cemitério, mas não o lugar para a sua alma na vida eterna.

Não, não! Mil vezes não!

Um Bispo húngaro

Retiro espiritual

Orientado pelo Rev.mo Sr. Cónego Rodrigues de Azevedo, realizou-se mais um retiro na nossa paróquia. Os seus temas foram de chamada de atenção para este mundo desmoralizado, não faltando uma formação sólida e positiva.

Esperamos que a graça do Senhor não tenha passado em vão para quem teve a felicidade de participar.

Ao Sr. Cónego Azevedo, a nossa gratidão por apostolado tão urgente na promoção da comunidade.



DESPORTOS

COORDENAÇÃO DE JOEL DUARTE DOS SANTOS

Na realidade hoje em dia, o Desporto, encontra-se integrado em todo o contexto social. Daí que, só se consiga adquirir, através de uma metodologia bastante rigorosa, a fim de sem erros e omissões, podermos obter uma ampla perspectiva do seu verdadeiro sentido.

De modo que a este cabe, coordenar, no sentido de desenvolvimento social e não apenas formá-lo como um estimulante de virtudes pessoais. Com esta perspectiva, concerteza, não haverá coragem para quem quer que seja, que conteste a expansão do Desporto.

Actividade humana, que na sua dimensão é um factor indirectamente influenciador, onde se reflecte o desenvolvimento de uma população.

Nesta ordem de ideias, não se concebe o fanatismo, que está na consequência de uma má interpretação e se fuja para outro campo onde se encontre um escape para diversos traumatismos.

Deixando por completo as ideias de interesse(s), é necessário vê-lo como uma força jovem, impulsionadora de todos os movimentos, num sentido de concretizações humanas, de modo a fomentar as necessidades do homem do século vinte.

★

1 — É chocante, quando se depara com certas atitudes que se observam todos os dias.

Será que não sabem até que ponto vai uma crítica e quais os seus sentidos?

Mas de modo nenhum se admite que as suas influências sejam desastrosas para o modo de actuar de alguns jovens.

De modo a corromper o seu comportamento e até tornarem-se um pouco «maus respeitadores» a fazerem-se desviar dos costumes familiares e a desprezar as diferenças de idades, isto em favor de alguns atletas, para se darem conta que a disciplina e a educação, cabe em toda a parte e que é um chá que se deve tomar todos os dias e quanto mais as responsabilidades tanto mais o seu desenvolvimento cultural.

★

2 — No ciclo natural do tempo, depara-se-nos o Inverno, que arrasta consigo a chuva e o mau tempo, estes que provocam os lamaçais, nos caminhos... que servem de acesso ao campo de Futebol, que se torna crítica a sua situação e daqueles que lá passab, que tem de saltar de pedra em pedra se for dia, porque se for noite, terão de se certificar primeiro, onde põem os pés ou se enterrarão até aos tornozelos.

Pois é neste estado em que se encontram as vias que levam a um campo iluminado!

Pedimos então às pessoas que estão relacionadas com este problema, que nos ajudem a resolvê-lo o mais breve possível.

★

3 — As iniciativas nascem e se tiverem fundamento e condições que as satisfaçam pois elas são sempre realizadas.

Assim nasceu, uma, que continuou para o progressivo desenvolvimento do nosso parte desportivo; foi a de aquisição de mais seis halofotes, que muito enriquecerão as nossas instalações eléctricas.

Esta maravilhosa iniciativa, nasceu de uma pessoa com amor à terra e que acredita no valor do Desporto, o Reverendo Padre Joaquim Lima.

Seis halofotes sinónimo de dinheiro e despesa onde o procurar?

Questão arrasadora, que deitava tudo por terra, mas solucionada, porque ainda há pessoas que acreditam e que dão valor às coisas, aos factos, pessoas que se pode admirar pela sua generosidade e que o FORJÃES SPORT CLUE respeita muito.

★

4 — Dívida ou conta atrasada, era a nossa posição em relação à Câmara Municipal de Esposende. Dívida que se alongava até nove mil escudos e que era o único déficit, resultante este na instalação eléctrica do nosso campo de Futebol. Muito estamos agradecidos à Câmara Municipal e temos a esperança que nunca nos faltaram com a sua ajuda e o seu apoio.

Pede-se, de um modo geral, também a toda a massa associativa e sócios, pois, que continuem a dar-nos o seu apoio e a sua confiança, pois os momentos são duros e as situações frágeis, e a queda de uma evolução é a catástrofe e isso é detestável.

Deste modo demonstrem-se compreensivos, responsáveis e não nos falem com o seu contributo.

★

Após a fase final da «Taça Dr. Vasco de Faria» na qual o Forjães Sport Clube, se qualificou no terceiro lugar, frente à equipa de Cerveira no estádio José de Matos em Viana do Castelo, deu-se início ao campeonato distrital referente à época 73/74.

Lançados, como vínhamos da taça a nossa equipa preparada, enfrentou-se com optimismo, para as primeiras posições e assim, aconteceu nas duas primeiras jornadas, mas começaram a aparecer os entraves e os problemas os quais o tempo de chuva que nos traz 70% de derrota, pois como sabem é este o nosso «calcanhar de Aquiles».

Mais tarde na quinta e sexta jornada, surge-nos o problema de alguns atletas terem de deixar a equipa, por razões da sua vida estudantil ou profissional. enquanto a adaptação dos novos atletas ainda não estava asseverada.

Entretanto, continuava-se com um trabalho sério e em profundidade, e a nova equipa encontrava estabilização e assim na sétima, oitava e nona jornada o FORJÃES SPORT CLUBE, arrancava resultados inesperados.

Forjães, 6 — Melgacence, 1
 Courense, 0 — Forjães, 1
 Forjães, 0 — Valdevez, 0
 Ancora, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 4 — Cerveira, 4
 Lanheses, 2 — Forjães, 1
 Barca, 0 — Forjães, 0
 Forjães, 7 — Freixo, 1
 Nogueirense, 0 — Forjães, 3
 Forjães, 1 — Valenciano, 0
 Lenhelas, 1 — Forjães, 3

(Continua na pág. 4)

Desporto

(Continuado da pág. 3)

SUBSCRIÇÃO PARA OS SEIS NOVOS HALOFOTES

Destacamos em especial, pelo seu alto amor à terra de Forjães e à causa do desporto, os seguintes benfeitores, aos quais o Forjães Sport Clube endereça o maior profundo sentido de reconhecimento e gratidão:

Dois Forjanenses radicados no Brasil	3.000\$00
Padre Joaquim Lima	2500\$00
António Lima Torres	100\$00
Avelino Faria de Queirós	100\$00
Joaquim Campos Ribeiro	100\$00
Domingos da Silva Coutinho	200\$00
Albino Campos Ribeiro	200\$00
Anónimo (MCT)	150\$00
Manuel Ribeiro Gonçalves	300\$00
Torcato Martins Rainho	500\$00
Avelino Neto	500\$00
Oreste Pereira	200\$00
José Albino Ribeiro	200\$00
Armando Almeida da Costa	200\$00
Augusto Duarte dos Santos	200\$00
Jorge Coutinho	100\$00
Anónimo	110\$00
Carminda Sá	100\$00
Amélia Neiva de Sá	200\$00
Luís do Casal Martins	200\$00
José Alberto Sá e Esposa	500\$00
Fernanda Dias de Almeida	100\$00
Abel Santos Miranda	200\$00
Maria Amélia Miranda	100\$00
Mário Cunha e Esposa	150\$00
José Miranda	100\$00
Ramiro Boucinha	100 (Francos)

A todos estes nossos benfeitores, o Forjães Sport Clube agradece com um sincero muito obrigado.

A FAMÍLIA E A ESCOLA

Fala-se muito da Escola. Acentuam-se-lhe os defeitos e esquecem-se-lhe as virtudes. Tudo se exige dela. Não se atende às limitações com que trabalha. Pretem-se que realize o que a Família não faz ou faz mal. O que a Família não faz porque não quer.

A Escola tem uma função supletiva. Não substitui a Família: completa-a. Dá à criança, ao adolescente ou ao jovem, não o que a Família, lhe não quer dar, mas o que a Família lhe não pode dar.

Há defeitos na Escola? De acordo. Mas em muito do desvario das novas gerações a grande culpada é a Família. A Escola não pode, numas escasas horas de contacto com o aluno, arrancar um abstracto que, durante anos, a Família consentiu que na pessoa crescesse. A Escola não pode durante uma parcela do dia, construir o que, no restante tempo, é destruído pela Família. Esco-

la e Família têm de dar as mãos. Têm de colaborar.

No princípio era a educação. Quase todas, se não todas as dificuldades com que lutamos batem num blablema de base: a educação. E no princípio da educação, muito antes dos professores, encontram-se os pais. Isto não pode nem deve ser ignorado.

Silva Araújo

Penitência ou Confissão

Toda a pessoa sincera consigo mesmo reconhece que tem falhas, fugas à lei.

Oeus conhece o barro de que somos feitos e deixou a possibilidade de nos purificarmos: arrependimento e acusação dos pecados.

Só quem experimentou a sério a confissão sabe o valor e a alegria que Deus nos dá. Não a ataques! Aproveita-a!»

O ALVO É A FAMÍLIA

Na luta que se trava contra os valores cristãos da nossa civilização — a tal campanha contra as «estruturas» em que, para se mostrarem em dia, alinham certos «apóstolos» do nosso tempo — um dos principais alvos é a Família. Daí a campanha contra a indissolubilidade do matrimónio. Daí tudo quanto se diz e escreve no sentido de se legalizar o divórcio. E como a concordata reconhece o carácter indissolúvel do matrimónio, vá de fazer guerra àquele instrumento jurídico que se classifica de ultrapassada velharia. Guerra a que aderem uns tantos católicos de «vanguarda», na medida em que pensam ser de vanguarda afas-

tar-se de Cristo e do Evangelho para irem atrás de Marx e de «O Capital». Penso não exagerar se disser que 90% dos que atacam a Concordata nunca a leram. Batem-lhe porque é moda bater-se-lhe.

A Família necessita de tomar consciência de si. Da sua dignidade. Do seu valor. Da sua responsabilidade. Da sua eficácia. De opor um corajoso dique à barreira que a ameaça. De não abdicar da sua missão.

É muito o que, no momento actual, se exige dos pais. Mais do que nunca têm de acompanhar os filhos. De ver a força que lhes é dada. De saber que ambientes frequentam. De conhecer por quem e para que são aliciados.

É um lugar comum dizer-se haver maus filhos de boas famílias. Há pais que aproveitaram este pensamento para se desculparem. Para tranquilizarem a sua consciência. Para continuarem a criminosa indiferença em que tem vivido.

Silva Araújo

Finanças do Jornal

(Continuado da pág. 5)

gusto de Campos Ribeiro, José Ferreira Azeredo, Isabel R. da Silva Carvalho, José Rodrigues de Almeida, Daniel do Casal Martins, Manuel Martins Ribeiro, família de Albino Moreira da Silva, José da Costa Ribeiro, Artur Rodrigues de Almeida, Manuel António Almeida dos Santos, Anacleto Faria Correia, Albino da Silva Casal, Oreste Alves Pereira, Fernando Jorge Faria de Abreu, José Fernandes de Carvalho, Manuel Viana Torres, José Lomba Fernandes, Inocência Silva e Sá, Valentina Alves Correia e José Maria G. de Além.

Se houve alguma falta, chamem a atenção.

Além destas quantias há outras menores que não mencionamos, mas se algum dos ofertantes tiver gosto nisso será publicado basta, apenas, declararmos a sua vontade.

A todos muito obrigado.

Não basta comungar...

«É necessário que os fiéis passem da celebração litúrgica às obras de caridade, de piedade e de apostolado, afim de serem testemunhas com o próprio comportamento e com toda a sua vida, aquilo que receberam pela fé e pelo sacramento».

Sorria ...

O gerente:

— O senhor esteve ausente quatro dias. Traz o atestado médico?

— Não, senhor. Estive, de facto, doente...

Entre amigas:

— Não sei como hei-de anunciar ao meu marido que é pai de um belo menino. Há dois anos que se encontra na Venezuela...

Um mendigo é preso por vadiagem. Levado para a esquadra, perguntam-lhe:

— Há muito tempo que está sem trabalho?

— Sim, façam o cálculo: nasci em 1896...

As virtudes de um ploítico — disse um deputado — consistem no seguinte: ser capaz de prever o que sucederá um mês ou um ano antes e depois explicar por que razão não aconteceu...

RECEBERAM O BAPTISMO

DEZEMBRO

— Maria Olímpia, filha de João Baptista da Cruz Santos e de Ana Etelvina da Cruz Rodrigues, L. da Santa.

— António Jorge, filho de Fernando da Costa e Silva e de M. Otília da Silva Cruz, L. de Ponte.

JANEIRO

— Luís Cassiano, filho de António Torres da Costa e de Fernanda do Céu de Faria Lages, L. de Igreja.

— Valdemar Virgíneo, filho de Cândido dos Santos P. Quiroga e de Ana Regado da Silva Razão, L. da Madorra.

— Dália Augusta, filha de Domingos Carvalho de Almeida e de M. de Jesus Rolo Sinaré, L. do Boucinho.

FEVEREIRO

— Sílvia da Conceição, filha de Manuel da Cruz Fernandes e de M. Gorette Figueiras Laranjeira, L. do Cerqueiral.

— Joaquim Luís, filho de Joaquim da Cruz Morgado e de Maria do Sameiro Dias Neiva, L. de Casainhos.

— José Luís, filho de António Ribeiro de Faria e Silva e de Emília da Cruz Dias, L. do Monte Branco.

— Jacinta da Conceição, filha de Domingos da Silva Casal e de Maria da Costa Fernandes, L. do Cerqueiral.

— Susana Margarida, filha de José Avelino Lima Ribeiro e de Maria de Lourdes Martins de Sá, L. de Aldeia.

★

Em França

— Maria de Lourdes, filha de Domingos Ferreira Rodrigues e de Marinha Campos Cruz.

Em Benavente (Ribatejo)

— Luís Miguel, filho de João Pedro Ribeiro e de Maria Emília Torres Jaques Ribeiro.

15 — Rosalina do Nascimento da Silva Poças, 85 anos de idade, viúva, L. de Ponte.

FALECERAM

«Lembra-te, homem, de que és pó e ao pó hás-de voltar».

JANEIRO

Dia 5 — Isolina da Silva Torres, 68 anos de idade, casada com Augusto da Silva Jaques, L. de Neiva.

9 — José Alexandre Ribeiro Sampaio, 1 dia de idade, L. da Pedreira.

11 — Olívia Dias Gomes, 77 anos de idade, viúva, L. da Pedreira.

22 — Maria da Glória do Sacramento, 87 anos de idade, solteira, Lar de Santo António.

FEVEREIRO

Dia 7 — Cecília Fernandes da Cruz, 78 anos de idade, solteira, L. do Cerqueiral.

CASARAM

DEZEMBRO

Dia 29 — Carlos de Almeida Sampaio e Maria Helena Martins Ribeiro, ambos desta paróquia de Forjães.

JANEIRO

Dia 6 — José Maria Lima da Cruz e Maria Cândida Sampaio Ribeiro, ambos desta paróquia de Forjães.

— Manuel Leites da Costa, da paróquia de Chafé, Viana do Castelo e Maria Gorete do Vale Castêlo, desta paróquia de Forjães.

FEVEREIRO

Dia 10 — Gonçalo Pereira Ribeiro, da freguesia de Fornos, Marco de Canavezes e Olímpia Arriscado Ribeiro, desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos:

Maria Estela Carvalho Fernandes (Fragoso), Domingos da Cruz Dias (Gafanha da Nazaré), Constantino da Costa Casal (Vila Fria), Armando Dias F. da Silva (França), Maria de Fátima da Costa e Silva (França), José Dias Fernandes da Silva (França), Baltasar do Vale da Silva Martins (Alvarães), Manuel Augusto Roque Dias (Fragoso) e Lúcia de Jesus Fonseca Torres (Sameiro).

Maria Gorete do Vale Castêlo foi dedicada catequista da nosso paróquia e da direcção da J. A. C. F.

Aos novos lares felicidades.

Finanças do Jornal

Com a subida do papel, salários, correio, etc., quanto custará o nosso jornal? «Voz de Forjães» nunca duvidou dos estimados leitores e assinantes e, portanto, não marcará tabelas que poderiam dificultar a sua entrada nas casas mais necessitadas, mas também não quer pôr limites à compreensão e generosidade dos seus dedicados amigos, sem quais não seria possível continuar a viver.

Com 200\$00

O Sr. José Glória Morêncio.

Com 140\$00

O Sr. Constantino da Costa Casal.

Com 100\$00

Os Srs. Alberto Vilaverde (Brasil), Armando Faria da Cruz e esposa, D. Maria Irene Faria do Vale, Ângela da Silva Sinaré, Manuel Almeida do Vale, Ramiro Ribeiro Fernandes (T. Vedras), Alberto Casal Ribeiro, Joaquim Fernandes Neiva, José Correia da Silva e esposa, Da Silva Dias Celeste, José do Vale Martins, José Alberto Almeida de Sá, Jaime Jaques, Vitalino Rodrigues de Almeida Dias, Mário de Sá Ribeiro e esposa, José Joaquim Rolo Lima Neiva, Maria Alves Martins Pereira, Manuel Quintas de Carvalho, Manuel Quesado Sinaré, anónimo (20 Marcos), Queirós Fernando.

Com 70\$00

Emília Lomba de Sá (Espinho) e Maria Arlinda Pires da Torre.

Com 50\$00

Os Srs. Prof. Mário de Faria Vilaverde, Álvaro Lima dos Santos, Manuel Joaquim Soares Teixeira, Laura Ribeiro de Sá, Horácio da Costa e Silva, Emília do Souto Pereira, Mário Almeida da Costa, José Gonçalves Pereira, Manuel Joaquim Rodrigues Dias, Albino da Costa Moreira da Silva, José Viana Torres, Basílio da Costa Vieira, António Viana Torres, Maria de Lourdes da Cruz Lima (oferta para seus filhos Salvador e irmã Emília), Marílio da Silva e Sá, Maria Celeste Fernandes da Fonseca, Domingos Ferreira Rodrigues (10 F.), Domingos da Silva Casal, José Fontes Car-

neiro, Adélio Alves Correia, Torres Manuel, Maria Fernanda Brito e Manuel Martins dos Santos.

Com 40\$00

Os Srs. Secundino de Sá Lima, Armindo Neiva da Cruz e José António Meira de Castro.

Com 35\$00

Os Srs. João Martins G. dos Santos, Dinis Ribeiro Pereira, Amélia Gonçalves Pereira e Rosa Pereira de Landaburo (ofertas do Sr. Júlio de Carvalho Pereira).

Com 30\$00

Os Srs. Antero Fernandes Gomes, Manuel Dourado, Maria Deolinda Ribeiro Jaques, Mário Moura de Sá, Isaura Dias de Sá, Maria Emília Fernandes da Cruz e Helena Quesado Queirós.

Com 25\$00

Os Srs. Agostinho José Gomes dos Santos, Júlio de Carvalho Pereira, Adélio Maia Gomes, e Valentim dos Santos e Sá (2 anos), Maria da Costa Roque, Avelino Alves Martins de Sá e Alexandre da Cruz R. Lima.

Com 20\$00

Os Srs. Joaquim do Rosário, António da Costa G. Portela, Jerónimo do Vale Souto, Aníbal Gomes da Cruz, António Ferreira Pinho Vinagre, Manuela Queirós Ribeiro, Maria Francisca da Costa Dias, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, António Soares Mimoso, José Maria da Costa Couto, António Gonçalves da Costa Torres, Camilo Rodrigueus Dias, Manuel Fernandes Sampaio, Albino Fernandes Dias, Maria da Luz Dias de Sá, Laurinda da Silva Bastos, Maria Irene Fernandes Ribeiro, Celestino Andrade Ribeiro, Firmino Rolo Ribeiro, Maria da Glória Angélica de Amorim, Emília Viana Torres, Antero Faria Torres, Ernesto Faria de Abreu, Albino de Campos Ribeiro (2 anos), Oreste Amorim de Carvalho, Maria Adelaide da Silva Dias, Eduardo Martins do Vale, Álvaro de Carvalho Lima, Manuel Augusto da Silva Vale, José Lima da Cruz, Manuel de Jesus Fernandes, Maria Alves Pereira, Au-

(Continua na pág. 2)

Vai acabar a religião?

É um grito de Satanás e dos seus colaboradores. Todo o cristão deve estar preparado para a luta.

Quantas vezes os princípios mais sagrados são terrivelmente ultrajados na nossa presença? «Ainda és desse tempo», «Missa para quê», «não há Deus», para não falar de erros tão espalhados por toda a parte, do respeito pela vida, nascimentos, pecados de impureza, Matrimónio, Confissão, etc.

Abre os olhos não sejas anjinho. Acautela a tua fé. É o dom mais precioso que tens na tua vida. Não dês entrada com esse silêncio covarde e traidor quando alguém pretender atacar a tua Fé.

Nunca se fez tão urgente a recomendação do Senhor «Acautelai-vos dos falsos profetas».

É tempo de estares alerta.

Se queres dialogar, esclarecer a tua fé e formar a tua consciência dirige-te às fontes que o Senhor deixou à tua disposição.

Tem confiança, a Igreja nunca acabará «As portas do inferno não prevalecerão contra ela».

O que é essencial na Igreja nunca mudou nem mudará: O Céu, o Inferno, Juízo, etc. O accidental mudou e ainda mudará mais, conforme as exigências do tempo.

Noticiário

— A direcção do Lar de Santo António, acaba de dotar esta benéfica Instituição de completo equipamento de electrodomésticos.

— A lamentável anomalia da corrente eléctrica em Forjães está, agora, em vias de completa normalização. Mais vale tarde do que nunca.

— A nossa Igreja paroquial adquiriu um aparelho eléctrico de fazer hóstias e uma caixa cortante, no valor de 3.420\$00.

— Fez oferta de três exemplares da planta do Adro da Igreja paroquial, na escala de 1:100, com perfeição e rigor científico, o Sr. Alberto de Jesus da Cruz Pereira.

Continuaremos a estudar e a fazer planos em ordem às obras.

— J. A. C. F. da nossa paróquia adquiriu mais um fogão a gazcidla para a cozinha do Salão.

— Serafim Torres, um dos dedicados e competentes leitores das Missas dominicais, fixou residência em Mujães, Viana do Castelo.

— Mendanha, brioso atleta do Forjães S. C. é funcionário da Celnorte.

— Augusto de Campos Ribeiro, competente industrial hoteleiro que, no Restaurante Náutico, tem desenvolvido acção preponderante, fixou residência na cidade de Viana do Castelo.

— O Dr. António Alberto Neiva e Santos, médico da Casa do Povo de Forjães, deixou de prestar assistência no fim do mês de Fevereiro.

— A Confraria das Almas adquiriu, uma linda e artística caldeira.



Casa do Povo

Em 1973 houve uma despesa de 1.227.000\$30, sendo orçamento para 1974 de 2.614.775\$00.

Os sócios da Casa do Povo devem ter sempre as suas cotas em dia para usufruírem das respectivas re-galias.

Santa Marinha

A comissão executiva, que trabalha incansavelmente para o brilhantismo da festividade em honra de Santa Marinha, informa-nos que já estão contratadas as bandas de música de Gueifães da Maia e Vale de Cambra. Será um cartaz suficiente para convidar uma extraordinária afluência de forasteiros à nossa terra, nos dias 17 e 18 de Julho.

Tríduo S. C. de Jesus

Terá início já no dia 20 de Março. Não esqueças. Deus espera-te! Anda ouvir a sua palavra. É tempo de séria reflexão. Será também a tua Confissão e Comunhão Pascal. Como vais responder? Olha que o tempo passa depressa e terás que comparecer diante de Deus.

Se alguém te quiser afastar do caminho da Igreja, sê pronto e corajoso repelindo o inimigo. Deixa essas cadeias do pecado.

Amigo ausente, soldado ou emigrante se poderes procura também um sacerdote para te unires de verdade a nós e todos glorificarmos o Senhor.

É também o Sagrado Lausperene. Irás deixar o teu lugar vazio diante do SS.mo Sacramento?

O vosso pároco

Ultramar

Partiu para o Ultramar em cumprimento de serviço militar, Álvaro de Sá Miranda. Felicidades.

Casa Pereira

O Sr. Júlio de Carvalho Pereira, mais uma vez, brindou os seus estimados clientes com um belo calendário, apresentando uma imagem da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes que se venera na nossa Igreja Paroquial.

É de louvar este gesto que vai contribuindo na luta contra essa exploração abominável a que é votada a mulher nos nossos dias. Fraco é o artigo e mercadoria que precisam de imagens obscenas para chamar a atenção...

Movimento paroquial

Houve 50 nascimentos; 31 do sexo masculino e 19 do sexo feminino; 18 casamentos; morreram 29: 10 homens, 12 mulheres, 6 meninos e 1 menina.

LIBERDADE!

LIBERDADE
É TER CAPACIDADE
PARA AMAR,
É SENTIR SAUDADE
E PODER CHORAR,
É SENTIR A VIDA PALPITANTE
E SABER LUTAR,
É SENTIR O CORAÇÃO HESITANTE
E SABER CANTAR,
É NÃO TER ASAS
MAS PODER VOAR,
É SABER SORRIR
PARA CATIVAR
É TER QUE SOFRER
E SABER CALAR...
LIBERDADE,
É A POSSIBILIDADE
DE AMAR!...

MARIA IRENE DA CRUZ DE SA